

ESTUDO NACIONAL SOBRE AS COMUNIDADES CIGANAS

A equipa de investigação composta por Manuela Mendes (CIES-IUL – Centro de Investigação e Estudos de Sociologia do Instituto Universitário de Lisboa), Olga Magano (CEMRI-UAB – Centro de Estudos para as Migrações e Relações Interculturais da Universidade Aberta e Pedro Candeias (ISEG-UL – Instituto Superior de Economia e Gestão – Universidade de Lisboa) efectuou o Estudo no âmbito da prioridade 2 da Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas (ENIC) cuja coordenação compete ao ACM (Alto Comissariado para as Migrações) que financiou o Estudo, tendo este sido cofinanciado pelo Programa Operacional de Assistência Técnica (POAT) do Fundo Social Europeu (FSE).

A investigação decorreu entre Janeiro e Agosto de 2014, tendo tido a contribuição de dados por parte de cerca de metade dos municípios portugueses. Foram inquiridas 1600 pessoas em todo o território nacional. Entre as conclusões salientamos a seguinte: “para melhorar as condições de vida das pessoas ciganas seria necessário desenvolver um trabalho em rede mais sistematizado e estruturado com as famílias e pessoas ciganas, bom como, uma mais ampla e eficaz divulgação das referências e do reportório cultural destas pessoas junto de instituições e da população em geral.” 27,5% dos inquiridos neste inquérito vivem em barracas.